

# **VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E A SAÚDE DA MULHER**

**Raquel Elisa Oliviera Alves<sup>1</sup>**

**Liliane Vieira Martins Leal<sup>2</sup>**

## **RESUMO**

O presente trabalho pretende investigar as principais consequências psíquicas decorrentes de violência doméstica e que podem ocasionar graves danos à saúde física e mental da mulher, bem como as interferências na sua vida individual e familiar. Abordam-se, ainda, os avanços trazidos pela Lei Maria da Penha, quanto ao assunto da violência psicológica, bem como as formas de violência contra a mulher. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual a análise dos dados será predominantemente descritiva. A abordagem metodológica apoia-se nas pesquisas de Henny Slegh, entre outros autores e dados estatísticos produzidos pelo Instituto AVON/IPSOS. Assim, foram utilizados como pressupostos metodológicos a pesquisa bibliográfica, a documental e a pesquisa de campo, sendo esta última a ser realizada, por meio de entrevistas semiestruturadas em momento posterior. A pesquisa bibliográfica realizada comporá um quadro teórico necessário para a análise dos dados primários que serão coletados. Desta forma, concluiu-se que a agressão psicológica decorrente de violência doméstica acarreta danos à integridade física e mental da mulher, tais como, depressão, ansiedade, síndrome do pânico, estresse pós-traumático entre outros. Observou-se, ainda que, os danos psicológicos afetam, também, a vida individual e familiar da mulher.

**PALAVRAS-CHAVE:** saúde da mulher; agressões psicológicas; violência doméstica.